



Orientação das grávidas com suspeita de infecção ou infecção confirmada pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v na Região de Lisboa e Vale do Tejo

14-07-2009

1. Grávida com critérios de internamento

Apesar da gravidez representar um factor de risco acrescido para complicações, a decisão de internamento de uma grávida infectada pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v deve ser avaliada caso a caso e baseada em critérios de gravidade clínica decorrentes da infecção e/ou do risco obstétrico.

1.1 – Internamento motivado pela infecção pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v

Uma grávida com situação clínica decorrente da infecção pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v, é internada no Serviço de Infeciologia do Hospital de Curry Cabral, com apoio obstétrico garantido pelos obstetras do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Dona Estefânia.

Em caso de necessidade de procedimento obstétrico, incluindo o que exige bloco operatório, este será executado no Hospital de Curry Cabral, pelos obstetras do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Dona Estefânia, exceptuando os casos em que a estabilidade clínica permita a sua transferência para o Hospital de Dona Estefânia.

1.2 – Internamento por motivos obstétricos

Uma grávida infectada pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v que necessite de internamento por motivos obstétricos será internada no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Dona Estefânia, contando, se necessário, com o apoio do Serviço de Infeciologia do Hospital Curry Cabral.

Em caso de agravamento/ instabilidade clínica decorrente da infecção pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v, a grávida será transferida para o Serviço de Infeciologia do Hospital Curry Cabral.

2. Grávida sem critérios de internamento

Uma grávida infectada pelo novo vírus da gripe A (H1N1)v que não necessite de internamento decorrente desta infecção, após observação no hospital de referência será, nesta altura, referenciada ao Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Dona Estefânia, para observação obstétrica dentro de 12 a 24 horas.

Serão em breve disponibilizados os telemóveis da Gripe dos obstetras do HDE e dos infecciolistas do Hospital de Curry Cabral.

Lisboa, 14 de Julho de 2009